

## NOTA TÉCNICA ECON

### Guerra Rússia-Ucrânia: primeiros pontos de atenção sobre impactos no Brasil

**A guerra entre Rússia e Ucrânia tem gerado apreensão acerca das possíveis consequências na economia mundial.** Os impactos iniciais desse confronto no Brasil podem ocorrer pelos seus efeitos sobre preços de commodities e, assim, na inflação e taxa de juros, além dos impactos nos fluxos comerciais entre o Brasil e os dois países. Outros efeitos relevantes podem ser a demora na normalização das cadeias globais de insumos e novas elevações nos fretes marítimos.

Para dimensionar esses efeitos, é necessário analisar: i) os efeitos que já podem ser vistos no mercado de commodities; ii) a relevância de Rússia e Ucrânia como parceiros comerciais do Brasil; e iii) as sanções impostas até agora à Rússia e como elas podem repercutir no cenário internacional.

**Ressalte-se que os efeitos são dependentes da duração do conflito.** Uma duração mais longa poderá ampliar não só os efeitos sobre commodities, mas também ampliar os impactos negativos sobre o crescimento da economia mundial, influenciando as exportações brasileiras como um todo.

#### Commodities

**O conflito entre Rússia e Ucrânia vem afetando os preços internacionais das commodities. A redução da oferta desses produtos e a alta de seus preços geram pressão adicional sobre a inflação mundial e a brasileira, ambas já afetadas pela pandemia.** Isso poderá acarretar altas nas taxas de juros internacionais e no País, com efeitos negativos para a economia brasileira.

**As commodities agrícolas, minerais e energéticas já estão sofrendo impactos.** Os preços no mercado futuro, em dólares, aumentaram para uma série de commodities desde o dia de início da guerra. Alguns exemplos de altas, considerando o período entre 23 de fevereiro e 8 de março, são: trigo (+45,3%); petróleo (+34,3%); paládio (+21,7%); milho (10,3%); açúcar (+4,9%); e alumínio (+4,2%).

**Com relação aos preços, destaca-se que as commodities minerais (excluindo petróleo) e as agrícolas devem ter efeitos mais imediatos sobre a inflação brasileira.**

A alta do preço do petróleo é significativa, mas seu repasse para os preços no Brasil ainda é parcial. Destaca-se que seu impacto não ocorre apenas nos preços de combustíveis (gasolina e diesel), mas, também, em produtos petroquímicos (plásticos e embalagens).

#### Comércio Brasil – Rússia/Ucrânia

**O fluxo de comércio entre Brasil e Ucrânia é pequeno, razão pela qual os efeitos diretos do conflito via relações de comércio devem surtir efeitos pontuais sobre setores específicos.** Em 2021, o Brasil importou US\$211,42 milhões de produtos ucranianos (0,1% das importações brasileiras) e exportou apenas US\$226,83 milhões (0,1% das exportações brasileiras).

Segundo dados do Ministério da Economia, os **principais produtos importados da Ucrânia** pelo Brasil são: metalurgia (produtos de ferro/aço), produtos químicos (PVC); medicamentos (contendo insulina); e aparelhos elétricos para preparação de café/chá, de uso doméstico.

A respeito dos principais **produtos exportados do Brasil para a Ucrânia** destacam-se: produtos agrícolas (soja, café); produtos indústria alimentícia (amendoim, açúcar, café, carne), minério de alumínio, produtos da indústria de fumo; e metalurgia (ferroníquel).

**Já o fluxo comercial com a Rússia é mais intenso, de modo que as consequências do conflito via relações de comércio podem ser maiores sobre a economia brasileira.**

Em 2021, a Rússia ocupou a 6ª posição dentre os principais parceiros comerciais do Brasil nas importações, com um total de US\$5,70 bilhões (2,6% das importações brasileiras). Com relação às exportações, a Rússia foi o 36º maior parceiro comercial do Brasil, contabilizando um total de US\$1,59 bilhões (0,6% das exportações brasileiras).

Dentre os **principais produtos que o Brasil importa da Rússia**, destacam-se: produtos químicos (principalmente fertilizantes); óleos leves de petróleo; carvão mineral (hulha betuminosa e hulha antracita); metalurgia (alumínio e paládio).

Com relação às **exportações do Brasil para a Rússia**, os principais produtos exportados são: produtos agrícolas (soja, café), produtos da indústria alimentícia (carne, açúcar), máquinas e equipamentos agrícolas e metalurgia (ferronióbio).

Para produtos específicos que o Brasil importa, a Rússia é o principal ofertante mundial, de acordo com dados de 2019 do Comtrade (Nações Unidas). É o caso do nitrato de amônio (34% do mercado mundial), adubos ou fertilizantes contendo nitrogênio (29% do mercado mundial), paládio (24% do mercado mundial) e ureia (15% do mercado mundial).

**Como o Brasil importa principalmente fertilizantes agrícolas da Rússia, o acesso mais restrito a esses insumos poderá impactar as próximas safras.** Ressalta-se que os fertilizantes, vêm sofrendo aumentos sucessivos de preços desde antes do conflito, mas novas altas devem exercer pressão adicional sobre a inflação brasileira.

**Destaca-se que, para alguns dos produtos importados da Rússia, existem possíveis substitutos no curto prazo.** Os preços praticados serão mais altos, mas há alternativas, outros países que têm potencial para suprir a oferta para evitar a indisponibilidade de certos bens. O Canadá, que tem importante fatia da fabricação de metais básicos e de produtos químicos (alumínio e cloreto de potássio, respectivamente); os Estados Unidos, os Emirados Árabes Unidos e os Países Baixos, cuja fatia do mercado de óleos leves de petróleo é relevante; Arábia Saudita e Egito, que têm importante fatia do mercado de produtos químicos (ureia); e Marrocos e China, com importante fatia do mercado de produtos químicos (fosfato monoamônico - ADP).

## Sanções, novos impactos nas cadeias de suprimentos e nos fretes marítimos

**Outro efeito decorrente do conflito, que poderá impactar a indústria brasileira, é a escassez de componentes necessários à fabricação de chips e semicondutores.** Desde o início da pandemia, já havia dificuldade de os fabricantes de produtos eletrônicos obterem insumos. Como Rússia e Ucrânia são grandes produtores globais de metais usados como componentes de chips, o efeito da guerra pode postergar a normalização das cadeias de insumos.

Há ainda efeitos potencialmente relevantes da entrada em vigor de sanções comerciais impostas por países europeus e pelos Estados Unidos à Rússia.

**A desconexão da Rússia do sistema financeiro global**, por meio do fechamento do espaço aéreo da União Europeia para aeronaves russas civis, o boicote de empresas de diversos ramos (transporte, contêineres, tecnologia, petróleo e gás, esporte e entretenimento), o congelamento de ativos do Banco Central da Rússia e de fortunas de russos em outros países, além da exclusão de bancos russos do sistema mundial de comunicação interbancária (*Swift*), **tem criado dificuldades para que o país continue transacionando no comércio internacional.**

Além dos efeitos de curto prazo que devem afetar diretamente a relação comercial entre Brasil e Rússia, as sanções financeiras impostas por Estados Unidos, União Europeia, Reino Unido e Canadá estão associadas a um **isolamento da economia Russa que pode promover um descompasso ainda maior das cadeias globais de suprimentos.**

Por fim, e não menos importante, o preço do frete internacional, já bastante elevado na comparação com os preços praticados no pré-pandemia, deve reagir a essa nova fonte de incerteza. Assim, **também há a expectativa de novas elevações nos preços de frete internacional, também contribuindo para os problemas na logística das cadeias globais de suprimentos.**